



MANUAL DE PROCEDIMENTO

MPR/SPI-205-R00

**GESTÃO DE RISCOS DOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
DA ANAC**

07/2020



MPR/SPI-205-R00

REVISÕES

Revisão	Aprovação	Aprovado por	Modificações da Última Versão
R00	07/07/2020	SPI	Versão Original

ÍNDICE

- 1) Disposições Preliminares, pág. 5.
 - 1.1) Introdução, pág. 5.
 - 1.2) Revogação, pág. 5.
 - 1.3) Fundamentação, pág. 5.
 - 1.4) Executores dos Processos, pág. 5.
 - 1.5) Elaboração e Revisão, pág. 6.
 - 1.6) Organização do Documento, pág. 6.
- 2) Definições, pág. 8.
 - 2.1) Expressão, pág. 8.
- 3) Artefatos, Competências, Sistemas e Documentos Administrativos, pág. 9.
 - 3.1) Artefatos, pág. 9.
 - 3.2) Competências, pág. 9.
 - 3.3) Sistemas, pág. 10.
 - 3.4) Documentos e Processos Administrativos, pág. 11.
- 4) Procedimentos Referenciados, pág. 12.
- 5) Procedimentos, pág. 13.
 - 5.1) Definir o Perfil dos Processos Organizacionais da ANAC, pág. 13.
 - 5.2) Mapear Riscos dos Processos Organizacionais do Grupo I, pág. 17.
 - 5.3) Realizar Reunião Semestral com o Comitê de Governança, Riscos e Controle, pág. 21.
 - 5.4) Monitorar o Mapeamento dos Riscos Realizado Pela UDVD, pág. 25.
- 6) Disposições Finais, pág. 28.

PARTICIPAÇÃO NA EXECUÇÃO DOS PROCESSOS

GRUPOS ORGANIZACIONAIS

a) Chefe de UDVD

- 1) Definir o Perfil dos Processos Organizacionais da ANAC

b) O SPI

- 1) Definir o Perfil dos Processos Organizacionais da ANAC
- 2) Realizar Reunião Semestral com o Comitê de Governança, Riscos e Controle

c) SPI - Gestão de Riscos

- 1) Definir o Perfil dos Processos Organizacionais da ANAC
- 2) Mapear Riscos dos Processos Organizacionais do Grupo I
- 3) Monitorar o Mapeamento dos Riscos Realizado Pela UDVD
- 4) Realizar Reunião Semestral com o Comitê de Governança, Riscos e Controle

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 INTRODUÇÃO

Trata o presente manual dos procedimentos a serem adotados pela coordenação de riscos – SPI para efetuar a gestão de riscos dos processos organizacionais da ANAC.

Conforme definido na metodologia de Gestão de Riscos da ANAC, cabe a SPI, como coordenadora do processo, atuar como facilitadora junto as UDVDs, realizando o mapeamento dos riscos dos processos do grupo 1 e orientar as ALGPs para o mapeamento dos processos do grupo 2 e 3. A lista de perfil dos processos organizacionais classificado em grupos se encontra na página de Gestão de Riscos, na intranet.

Este Manual não substitui o Manual de Referência de Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais, que apresenta a metodologia detalhada para o gerenciamento dos riscos.

O MPR estabelece, no âmbito da Superintendência de Planejamento Institucional - SPI, os seguintes processos de trabalho:

- a) Definir o Perfil dos Processos Organizacionais da ANAC.
- b) Mapear Riscos dos Processos Organizacionais do Grupo I.
- c) Realizar Reunião Semestral com o Comitê de Governança, Riscos e Controle.
- d) Monitorar o Mapeamento dos Riscos Realizado Pela UDVD.

1.2 REVOGAÇÃO

Item não aplicável.

1.3 FUNDAMENTAÇÃO

Resolução nº 381, de 14 de junho de 2016, art. 31 e alterações posteriores

1.4 EXECUTORES DOS PROCESSOS

Os procedimentos contidos neste documento aplicam-se aos servidores integrantes das seguintes áreas organizacionais:

Grupo Organizacional	Descrição
Chefe de UDVD	Gestor máxima daquela UDVD. São os superintendentes e chefes de assessorias.

O SPI	O Superintendente de Planejamento Institucional da ANAC.
SPI - Gestão de Riscos	Servidores da SPI que trabalham na coordenação da gestão de riscos dos processos organizacionais, atuando como facilitadores junto as UDVDs da ANAC.

1.5 ELABORAÇÃO E REVISÃO

O processo que resulta na aprovação ou alteração deste MPR é de responsabilidade da Superintendência de Planejamento Institucional - SPI. Em caso de sugestões de revisão, deve-se procurá-la para que sejam iniciadas as providências cabíveis.

Compete ao Superintendente de Planejamento Institucional aprovar todas as revisões deste MPR.

1.6 ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

O capítulo 2 apresenta as principais definições utilizadas no âmbito deste MPR, e deve ser visto integralmente antes da leitura de capítulos posteriores.

O capítulo 3 apresenta as competências, os artefatos e os sistemas envolvidos na execução dos processos deste manual, em ordem relativamente cronológica.

O capítulo 4 apresenta os processos de trabalho referenciados neste MPR. Estes processos são publicados em outros manuais que não este, mas cuja leitura é essencial para o entendimento dos processos publicados neste manual. O capítulo 4 expõe em quais manuais são localizados cada um dos processos de trabalho referenciados.

O capítulo 5 apresenta os processos de trabalho. Para encontrar um processo específico, deve-se procurar sua respectiva página no índice contido no início do documento. Os processos estão ordenados em etapas. Cada etapa é contida em uma tabela, que possui em si todas as informações necessárias para sua realização. São elas, respectivamente:

- a) o título da etapa;
- b) a descrição da forma de execução da etapa;
- c) as competências necessárias para a execução da etapa;
- d) os artefatos necessários para a execução da etapa;
- e) os sistemas necessários para a execução da etapa (incluindo, bases de dados em forma de arquivo, se existente);
- f) os documentos e processos administrativos que precisam ser elaborados durante a execução da etapa;

- g) instruções para as próximas etapas; e
- h) as áreas ou grupos organizacionais responsáveis por executar a etapa.

O capítulo 6 apresenta as disposições finais do documento, que trata das ações a serem realizadas em casos não previstos.

Por último, é importante comunicar que este documento foi gerado automaticamente. São recuperados dados sobre as etapas e sua sequência, as definições, os grupos, as áreas organizacionais, os artefatos, as competências, os sistemas, entre outros, para os processos de trabalho aqui apresentados, de forma que alguma mecanicidade na apresentação das informações pode ser percebida. O documento sempre apresenta as informações mais atualizadas de nomes e siglas de grupos, áreas, artefatos, termos, sistemas e suas definições, conforme informação disponível na base de dados, independente da data de assinatura do documento. Informações sobre etapas, seu detalhamento, a sequência entre etapas, responsáveis pelas etapas, artefatos, competências e sistemas associados a etapas, assim como seus nomes e os nomes de seus processos têm suas definições idênticas à da data de assinatura do documento.

2. DEFINIÇÕES

A tabela abaixo apresenta as definições necessárias para o entendimento deste Manual de Procedimento.

2.1 Expressão

Definição	Significado
Apetite a Risco	Nível de risco que a ANAC está disposta a aceitar na busca de seus objetivos e para agregar valor aos serviços prestados.
Gestor do Risco	Pessoa com a responsabilidade e a autoridade para gerenciar o risco, conforme metodologia de gestão de riscos corporativos da Agência.
Nível de Risco	Magnitude de um risco expressa em termos da combinação dos impactos e de suas probabilidades;
Risco de Processos Organizacionais	Possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos para o qual o processo de organizacional foi criado, sendo medido em termos de impacto e de probabilidade.

3. ARTEFATOS, COMPETÊNCIAS, SISTEMAS E DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS

Abaixo se encontram as listas dos artefatos, competências, sistemas e documentos administrativos que o executor necessita consultar, preencher, analisar ou elaborar para executar os processos deste MPR. As etapas descritas no capítulo seguinte indicam onde usar cada um deles.

As competências devem ser adquiridas por meio de capacitação ou outros instrumentos e os artefatos se encontram no módulo "Artefatos" do sistema GFT - Gerenciador de Fluxos de Trabalho.

3.1 ARTEFATOS

Nome	Descrição
Modelo Memória de Reunião do CGRC	Modelo de memória da reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles
Portaria Perfil dos Processos Organizacionais	Modelo de portaria do perfil dos processos organizacionais

3.2 COMPETÊNCIAS

Para que os processos de trabalho contidos neste MPR possam ser realizados com qualidade e efetividade, é importante que as pessoas que venham a executá-los possuam um determinado conjunto de competências. No capítulo 5, as competências específicas que o executor de cada etapa de cada processo de trabalho deve possuir são apresentadas. A seguir, encontra-se uma lista geral das competências contidas em todos os processos de trabalho deste MPR e a indicação de qual área ou grupo organizacional as necessitam:

Competência	Áreas e Grupos
Analisa o mapeamento de riscos das ALGPs e verifica se está conforme a metodologia aplicada na ANAC.	SPI - Gestão de Riscos
Apresenta de forma clara e objetiva os assuntos referentes a Gestão de Riscos dos processos organizacionais.	O SPI
Conduz reunião com clareza e objetividade de acordo com roteiro pré-estabelecido.	SPI - Gestão de Riscos
Definir o perfil dos processos organizacionais conforme metodologia aplicada na ANAC.	Chefe de UDVD

Extraí dados do sistema RiscoPro de forma precisa e atualiza painel no Power BI.	SPI - Gestão de Riscos
--	------------------------

3.3 SISTEMAS

Nome	Descrição	Acesso
GFT - Processos de Negócio	Processos de Negócio	\\sperj1208\gft\aplicacao\files\14.exe
Intranet da ANAC	Intranet principal da ANAC onde todos os colaboradores possuem acesso de dentro da organização.	http://intranet.anac.gov.br/
Outlook Web	Sistema de e-mails corporativo da ANAC, destinado ao recebimento e envio manual de e-mails, bem como à criação de regras automáticas de armazenamento em pastas e/ou envio de e-mails.	https://correio.anac.gov.br
Portal de Relatórios da ANAC	Diretório que reúne os relatórios e visualizações em Power BI da ANAC, disponíveis para consulta.	https://sistemas.anac.gov.br/relatorios/browse/
Power BI	Sistema de Business Intelligence que exibe gráficos e realiza buscas e filtros sobre dados. O sistema é composto de um componente desktop, que roda dentro da rede da ANAC, e um componente Web, com cota de armazenamento na nuvem da Microsoft, que exibe as telas para usuários externos à rede da ANAC.	https://app.powerbi.com
Riscoprop	Sistema departamental da ANAC, desenvolvido como ferramenta da gestão de risco dos processos organizacionais.	https://departamental.anac.gov.br/menu/f?p=10000:25:7595805141850::yes:rp:p2_5_id_processo_vrs:230
SEI	Sistema Eletrônico de Informação.	https://sistemas.anac.gov.br/sei

3.4 DOCUMENTOS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ELABORADOS NESTE MANUAL



MPR/SPI-205-R00

Não há documentos ou processos administrativos a serem elaborados neste MPR.

4. PROCEDIMENTOS REFERENCIADOS

Procedimentos referenciados são processos de trabalho publicados em outro MPR que têm relação com os processos de trabalho publicados por este manual. Este MPR não possui nenhum processo de trabalho referenciado.

5. PROCEDIMENTOS

Este capítulo apresenta todos os processos de trabalho deste MPR. Para encontrar um processo específico, utilize o índice nas páginas iniciais deste documento. Ao final de cada etapa encontram-se descritas as orientações necessárias à continuidade da execução do processo. O presente MPR também está disponível de forma mais conveniente em versão eletrônica, onde pode(m) ser obtido(s) o(s) artefato(s) e outras informações sobre o processo.

5.1 Definir o Perfil dos Processos Organizacionais da ANAC

Este processo de trabalho é realizado visando definir o perfil dos processos organizacionais da ANAC em 3 grupos, para fins de priorização. O gestor do risco classifica seus processos conforme o impacto (impacto que o processo pode causar para a ANAC, se for interrompido) e a tolerância (tempo máximo que o processo pode ficar paralisado, sem comprometer de forma significativa as atribuições organizacionais da ANAC). Ao final, a SPI consolida as informações e publica portaria informando sobre a disponibilização, na intranet, da lista contendo o perfil dos processos organizacionais classificados em grupos.

O processo contém, ao todo, 5 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "A cada dois anos ou na criação de novo processo organizacional", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. Da mesma forma, o processo é considerado concluído quando alcança seu evento de fim. O evento de fim descrito para esse processo é: "Lista do perfil dos processos organizacionais publicada.

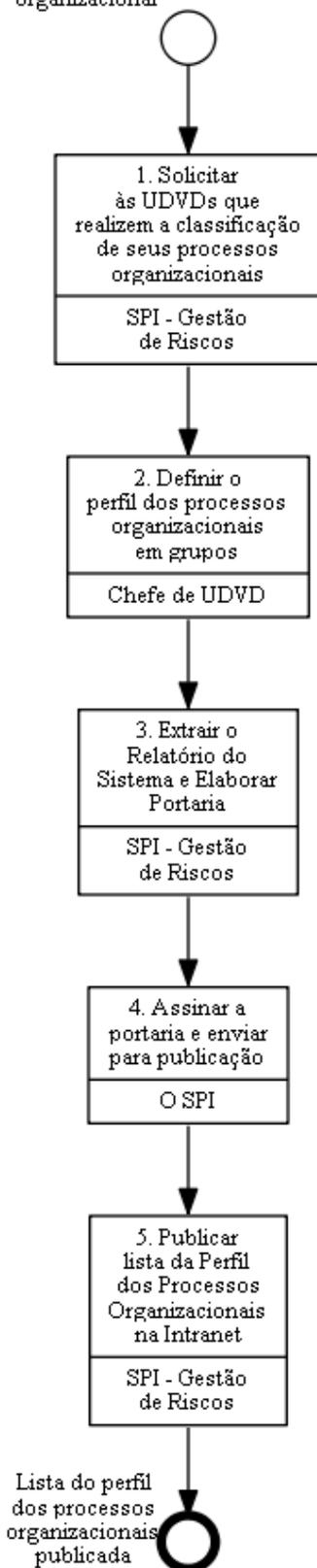
Os grupos envolvidos na execução deste processo são: Chefe de UDVD, O SPI, SPI - Gestão de Riscos.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possuam a seguinte competência: (1) Definir o perfil dos processos organizacionais conforme metodologia aplicada na ANAC.

Também será necessário o uso do seguinte artefato: "Portaria Perfil dos Processos Organizacionais".

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.

A cada dois
anos ou na
criação de
novo processo
organizacional



1. Solicitar às UDVDs que realizem a classificação de seus processos organizacionais

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: A cada 2 anos a SPI - Gestão de Riscos deverá abrir um processo SEI e enviar um memorando circular para todas UDVDs solicitando que classifiquem no sistema de Gestão de Riscos (RiscoPro) o Impacto e a Tolerância dos processos organizacionais sob sua responsabilidade.

Os critérios para classificação do Impacto e Tolerância serão informados no processo SEI e também se encontram no Manual de Referência de Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais.

A SPI – Gestão de Riscos definirá um prazo para classificação dos processos.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: SEI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "2. Definir o perfil dos processos organizacionais em grupos".

2. Definir o perfil dos processos organizacionais em grupos

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Chefe de UDVD.

DETALHAMENTO: Após receber o processo SEI, o chefe da UDVD deverá solicitar aos gestores dos processos que classifiquem os processos sob sua responsabilidade no sistema RiscoPro, conforme as orientações da SPI - Gestão de Riscos.

A classificação de impacto e tolerância deve ser preenchida no sistema RiscoPro, que indicará, automaticamente, o grupo em que o processo está classificado. Conforme a nota atribuída para cada processo, o mesmo será classificado nos grupos 1, 2 ou 3.

COMPETÊNCIAS:

- Definir o perfil dos processos organizacionais conforme metodologia aplicada na ANAC.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: RiscoPro.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "3. Extrair o Relatório do Sistema e Elaborar Portaria".

3. Extrair o Relatório do Sistema e Elaborar Portaria

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: Finalizado o prazo das UDVDs para definição do perfil dos processos, a SPI – Gestão de Riscos deverá acessar o sistema RiscoPro e extrair o Relatório de Definição do Perfil dos Processos, que apresenta a lista dos processos e seus respectivos Grupos.

Em seguida, a minuta da portaria de priorização dos processos organizacionais deve ser elaborada, conforme artefato em anexo.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Portaria Perfil dos Processos Organizacionais.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: RiscoPro.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "4. Assinar a portaria e enviar para publicação".

4. Assinar a portaria e enviar para publicação

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O SPI.
DETALHAMENTO: O SPI analisa a minuta de portaria e se concordar com o texto, assina e encaminha para publicação em BPS.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "5. Publicar lista da Perfil dos Processos Organizacionais na Intranet".

5. Publicar lista da Perfil dos Processos Organizacionais na Intranet
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.
DETALHAMENTO: A SPI – Gestão de Riscos deve encaminhar a lista de perfil dos processos organizacionais da ANAC para a ASCOM atualizar a Intranet.
SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Intranet da ANAC, SEI.
CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

5.2 Mapear Riscos dos Processos Organizacionais do Grupo I

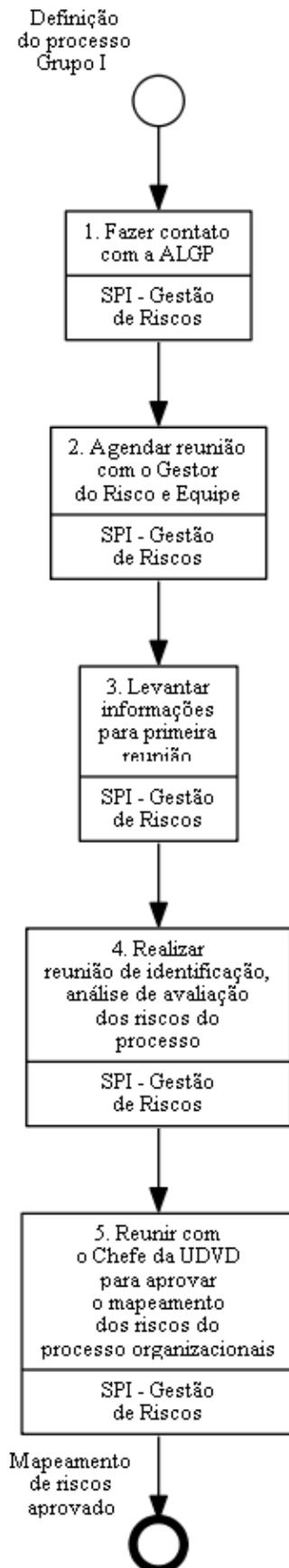
Este processo define os passos para SPI - Gestão de Riscos realizar a Identificação, análise e avaliação dos riscos, em conjunto com a ALGP, dos processos organizacionais classificados no Grupo I.

O processo contém, ao todo, 5 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Definição do processo Grupo I", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. Da mesma forma, o processo é considerado concluído quando alcança seu evento de fim. O evento de fim descrito para esse processo é: "Mapeamento de riscos aprovado.

O grupo envolvido na execução deste processo é: SPI - Gestão de Riscos.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possuam a seguinte competência: (1) Conduz reunião com clareza e objetividade de acordo com roteiro pré-estabelecido.

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.



1. Fazer contato com a ALGP

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: Nesta etapa, a SPI – Gestão de Riscos deverá entrar em contato com a ALGP e informar que será iniciado o trabalho de Gestão de Riscos do processo classificado no Grupo I.

Caso a UDVD tenha mais de um processo classificado no Grupo I, a ALGP poderá sugerir qual processo será o primeiro, levando em consideração disponibilidade do Gestor do Risco.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "2. Agendar reunião com o Gestor do Risco e Equipe".

2. Agendar reunião com o Gestor do Risco e Equipe

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: A SPI-Gestão de Riscos deve reservar a sala e agendar reunião com o Gestor do Riscos e com os servidores da equipe que ele indicar. A ALGP deve participar de todas as reuniões.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Outlook Web.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "3. Levantar informações para primeira reunião".

3. Levantar informações para primeira reunião

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: Antes da primeira reunião de levantamento preliminar e contexto, deve-se buscar informações sobre o processo organizacional. O GFT será uma fonte de informações sobre o processo. Lá pode-se encontrar o objetivo do processo, áreas envolvidas, quantidade de processos de trabalho, bem como o manual de procedimentos que define quais são as atividades daquele processo.

Caso o processo organizacional já tenha passado por uma auditoria interna, deve-se analisar o relatório de auditoria para extrair mais informações para a reunião.

É importante destacar que estas informações podem ser atualizadas pelo Gestor do Risco na primeira reunião.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: GFT - Processos de Negócio.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "4. Realizar reunião de identificação, análise de avaliação dos riscos do processo".

4. Realizar reunião de identificação, análise de avaliação dos riscos do processo

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: A primeira reunião será de Levantamento Preliminar e Identificação do Contexto. Inicialmente é solicitado ao Gestor do Risco que faça uma explanação sobre o processo organizacional. Esta explanação é necessária para facilitar o levantamento das informações no mapeamento dos riscos. Feito isso, A SPI – Gestão de Riscos deve acessar o processo no sistema RiscoPro e preencher a primeira aba em conjunto com os participantes

da reunião. Será discutido os objetivos do processo e realizada a análise de SWOT (identificando pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças), Em seguida serão preenchidos os campos partes interessadas e sistemas envolvidos no processo, ciclo médio do processo e quantidade de servidores.

Na segunda reunião será iniciada a identificação e análise dos riscos. Serão cadastrados os riscos do processo organizacional. Cada risco deverá estar associado a um objetivo do processo, que poderá ter mais de um risco associado. Também serão adicionadas ao risco as suas causas e consequências e quando houverem, as respectivas ações preventivas e corretivas. Caso sejam identificados muitos riscos, agendar uma nova reunião para finalizar esta etapa.

Finalizada a etapa anterior, deve-se realizar a reunião para avaliação dos riscos, em que são definidos impacto e probabilidade de cada risco identificado, definindo assim o nível dos riscos e comparando ao apetite de risco estabelecido pela ANAC.

COMPETÊNCIAS:

- Conduz reunião com clareza e objetividade de acordo com roteiro pré-estabelecido.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "5. Reunir com o Chefe da UDVD para aprovar o mapeamento dos riscos do processo organizacionais".

5. Reunir com o Chefe da UDVD para aprovar o mapeamento dos riscos do processo organizacionais

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: A SPI – Gestão de Riscos deve realizar a reunião com o chefe da UDVD, ALGP e o gestor do risco. O objetivo dessa reunião é a aprovação do mapeamento dos riscos do processo organizacional.

Durante a reunião serão apresentados os riscos que foram levantados, a análise de impacto e probabilidade de cada um deles, bem como o nível em que cada risco foi classificado (alto, médio e baixo). A SPI-gestão de Riscos orientará a elaboração do plano de ações de tratamento e prazo de entrega. Lembrando que para os riscos que ficaram no nível baixo, não será necessário a elaboração de plano de ação.

Ao final da reunião o Chefe da UDVDs deve acessar o sistema RiscoPro com seu login e senha, selecionar o processo organizacional e clicar no botão Aprovar Mapeamento de Risco. Caso ele não concorde com o mapeamento realizado, ou queira incluir/retirar algum risco, deverá clicar no botão Rejeitar Mapeamento de Risco, e os dados deverão ser alterados pela ALGP.

COMPETÊNCIAS:

- Conduz reunião com clareza e objetividade de acordo com roteiro pré-estabelecido.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

5.3 Realizar Reunião Semestral com o Comitê de Governança, Riscos e Controle

A IN 114, de 09 de maio de 2017 institui o Comitê de Governança, Riscos e Controle, que atualmente é formado pela Diretoria Colegiada da ANAC. Semestralmente o Comitê deve se reunir com o Superintendente de Planejamento Institucional para supervisionar o processo de Gestão de Riscos e ser informado sobre os riscos de nível alto, que estão acima do apetite de riscos da ANAC.

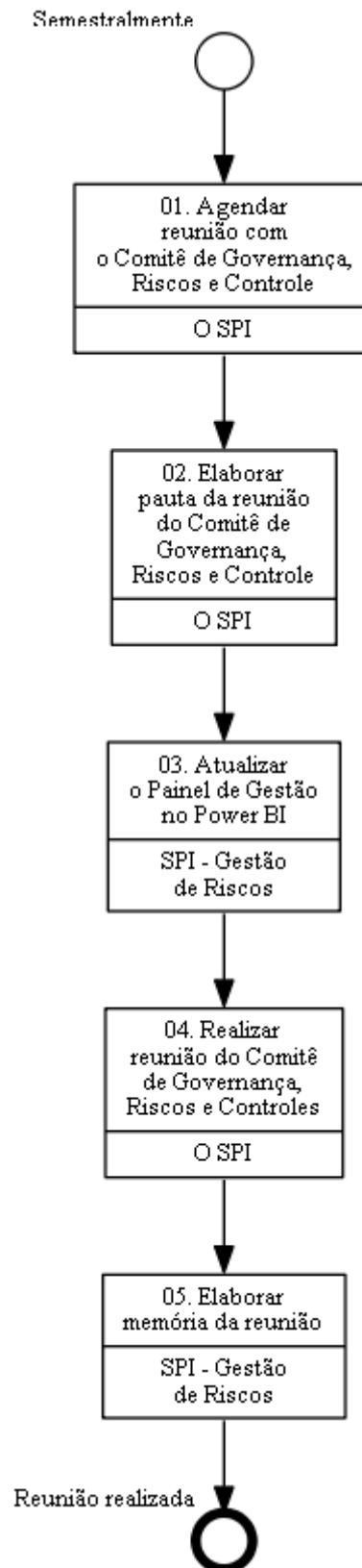
O processo contém, ao todo, 5 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Semestralmente", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. Da mesma forma, o processo é considerado concluído quando alcança seu evento de fim. O evento de fim descrito para esse processo é: "Reunião realizada."

Os grupos envolvidos na execução deste processo são: O SPI, SPI - Gestão de Riscos.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possuam a seguinte competência: (1) Apresenta de forma clara e objetiva os assuntos referentes a Gestão de Riscos dos processos organizacionais.

Também será necessário o uso do seguinte artefato: "Modelo Memória de Reunião do CGRC".

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.



01. Agendar reunião com o Comitê de Governança, Riscos e Controle

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O SPI.

DETALHAMENTO: O SPI deve definir a melhor data, agendar reunião com os representantes dos Comitê e também convidar os chefes de UDVDs que tenham assuntos de interesse tratados na reunião.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Outlook Web.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "02. Elaborar pauta da reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controle".

02. Elaborar pauta da reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controle

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O SPI.

DETALHAMENTO: O SPI elabora a pauta com os assuntos a serem tratados durante a reunião.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "03. Atualizar o Painel de Gestão no Power BI".

03. Atualizar o Painel de Gestão no Power BI

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: O painel de gestão deve ser atualizado, incluindo todos os riscos identificados e ações de tratamento propostas.

Deve-se seguir os seguintes passos:

- 1 - Obter acesso ao banco de dados Oracle Servidor: scan-rac12c.anac.gov.br, Schema: DEP_SPI.
- 2 – Obter permissão de edição da pasta da SPI no Portal de Relatórios da ANAC
- 3 – Instalar a versão do Power BI Desktop otimizado para o Servidor de Relatórios do Power BI
- 4 - Abrir o arquivo de extensão .pbix que contém o relatório, utilizando a versão do Power BI Otimizado, clicar no botão "Atualizar" e salvar o relatório atualizado.
- 5 – Abrir a pasta da SPI no Portal de Relatórios da ANAC e fazer upload do arquivo .pbix atualizado para a pasta, mantendo o nome original do arquivo.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Portal de Relatórios da ANAC, Power BI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "04. Realizar reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles".

04. Realizar reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: O SPI.

DETALHAMENTO: O SPI inicia a apresentação para o Comitê com a exposição dos assuntos referentes a Gestão de Riscos dos processos organizacionais. Apresenta o Painel de Gestão de Riscos com os riscos que foram mapeados por processo organizacional, com ênfase aos

riscos com nível alto, que devem ser informados ao comitê, conforme consta na IN 114 de 09 maio de 2017. Ao final da reunião, serão definidos os encaminhamentos e entregas, com os respectivos prazos.

COMPETÊNCIAS:

- Apresenta de forma clara e objetiva os assuntos referentes a Gestão de Riscos dos processos organizacionais.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "05. Elaborar memória da reunião".

05. Elaborar memória da reunião

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: A memória da reunião deve ser elaborada conforme artefato em anexo. A memória deve conter os assuntos discutidos, as ações propostas, os encaminhamentos, o responsável e o prazo de entrega.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Modelo Memória de Reunião do CGRC.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

5.4 Monitorar o Mapeamento dos Riscos Realizado Pela UDVD

O monitoramento é executado de forma contínua a fim de identificar mudanças no nível do desempenho esperado. A ferramenta que a SPI - Gestão de Riscos utilizará para o monitoramento será o sistema RiscoPro. Com o perfil de Administrador Global é possível acessar as informações relacionadas a todos os processos organizacionais da ANAC e visualizar os riscos identificados na matriz de riscos. Em complemento, o painel do Power Bi extrai as informações do sistema RiscoPro e cria gráficos detalhados para facilitar o monitoramento.

O processo contém, ao todo, 3 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Mensalmente", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. O solicitante deve seguir a seguinte instrução: 'Mensalmente'.

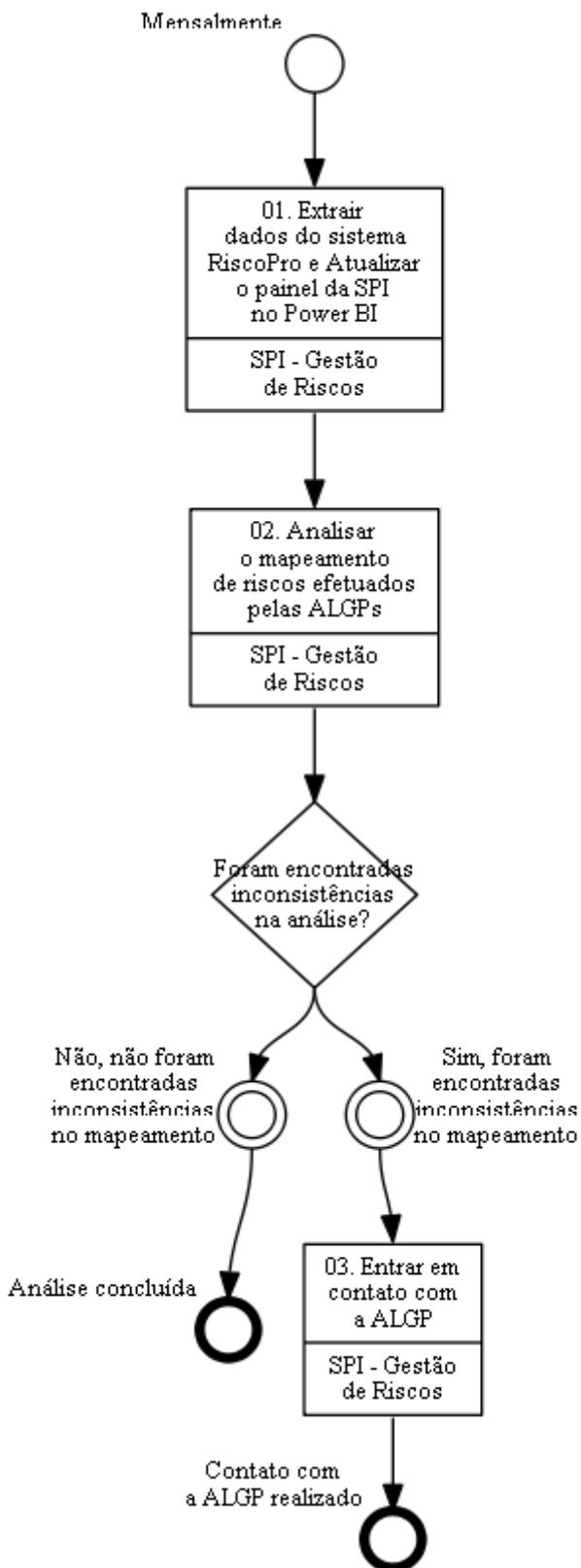
O processo é considerado concluído quando alcança algum de seus eventos de fim. Os eventos de fim descritos para esse processo são:

- a) Análise concluída.
- b) Contato com a ALGP realizado.

O grupo envolvido na execução deste processo é: SPI - Gestão de Riscos.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possua(m) as seguintes competências: (1) Extrai dados do sistema RiscoPro de forma precisa e atualiza painel no Power Bi; (2) Analisa o mapeamento de riscos das ALGPs e verifica se está conforme a metodologia aplicada na ANAC.

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.



01. Extrair dados do sistema RiscoPro e Atualizar o painel da SPI no Power BI

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: Deve-se clicar no botão relatório para extrair o relatório com as informações. Para atualizar o painel é necessário possuir as credenciais de acesso ao banco DEP_SPI no Oracle. Deve-se abrir o arquivo de extensão .pbix que contém o painel e clicar no botão "Atualizar", depois, se necessário, deve-se publicar o painel na Web.

COMPETÊNCIAS:

- Extrai dados do sistema RiscoPro de forma precisa e atualiza painel no Power BI.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Power BI.

CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "02. Analisar o mapeamento de riscos efetuados pelas ALGPs".

02. Analisar o mapeamento de riscos efetuados pelas ALGPs

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: A SPI – Gestão de Riscos deve analisar se o mapeamento dos riscos foi realizado pelas ALGPs e verificar se está de acordo com a metodologia de Gestão de Riscos. Por meio do sistema RiscoPro e a ferramenta do Power Bi, a SPI - Gestão de Riscos deverá acompanhar a evolução da gestão de riscos realizada pelas ALGPs, verificando se os riscos dos processos foram identificados, analisados e avaliados. Se o plano de ações foi incluído no sistema RiscoPro e se há alguma ação de tratamento com prazo vencido.

COMPETÊNCIAS:

- Analisa o mapeamento de riscos das ALGPs e verifica se está conforme a metodologia aplicada na ANAC.

SISTEMAS USADOS NESTA ATIVIDADE: Power BI, Riscoprop.

CONTINUIDADE: caso a resposta para a pergunta "Foram encontradas inconsistências na análise?" seja "não, não foram encontradas inconsistências no mapeamento", esta etapa finaliza o procedimento. Caso a resposta seja "sim, foram encontradas inconsistências no mapeamento", deve-se seguir para a etapa "03. Entrar em contato com a ALGP".

03. Entrar em contato com a ALGP

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SPI - Gestão de Riscos.

DETALHAMENTO: Observadas inconsistências no mapeamento ou atrasos na entrega do plano de ação de riscos classificados em nível alto, a SPI – Gestão de Riscos deverá entrar em contato com a ALGP, orientando sobre as possíveis correções

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Em caso de identificação de erros e omissões neste manual pelo executor do processo, a SPI deve ser contatada. Cópias eletrônicas deste manual, do fluxo e dos artefatos usados podem ser encontradas em sistema.